CONFERÊNCIA

SAÚDE E COMPORTAMENTO

Consultas de Psicologia Clínica como um recurso do Município de Azambuja para crianças e adolescentes

Autoras: **Ana Isabel dos Santos**[1] | **Cátia Silva**[2] | **Mafalda Sampaio**[3]

[1]Psicóloga Clínica - Município de Azambuja - Divisão de Desenvolvimento Social - Saúde e Acção Social
[2]Estagiária Profissional da OPP - Município de Azambuja - Divisão de Desenvolvimento Social - Saúde e Acção Social
[3]Estagiária Curricular do IU - ISPA - Município de Azambuja - Divisão de Desenvolvimento Social - Saúde e Acção Social

Resumo: O município de Azambuja criou a consulta de psicologia clínica para crianças e adolescentes como uma das respostas de apoio a estractos sociais desfavorecidas para responder às dificuldades de pais/encarregados de educação no que concerne a problemáticas de comportamento e/ou de aprendizagem, entre outras, nas crianças e adolescentes, cujas idades se situem entre os 6 e os 16 anos de idade. Pretende-se com este trabalho apresentar uma análise da intervenção psicoterapêutica realizada com as crianças e adolescentes em consulta psicológica num contexto de intervenção comunitária. Após pedido de consulta, procede-se a uma fase avaliativa. Posteriormente, tendo em conta o pedido de ajuda, realiza-se apoio psicoterapêutico e/ou respectivo encaminhamento para outras entidades parceiras. Salienta-se a articulação de trabalho em rede para encaminhamento e/ou outras respostas comunitárias, com diversas entidade e/ou profissionais, tais como UCC, USCP, Agrupamentos Escolares, CPCJ entre outros. Desde novembro de 2011, até ao momento foram realizadas 1207 consultas de psicologia. Pretende dar-se continuidade a este projecto como medida de resposta na área de intervenção comunitária.

Palavras-chave: intervenção comunitária - consultas de psicologia clínica - crianças - adolescentes - adversidade social.

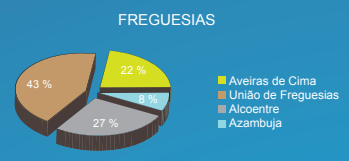
Abstract: One of the goals of Azambuja Municipality in the context of social intervention is to support the disadvantaged social groups and support the parents / care givers difficulties to problematic behavior and / or learning disabilities in children and adolescents, aged between 6 and 16 years. In the context of community intervention we conducted an analysis of psychotherapeutic intervention with children and adolescents in psychological consultation. After scheduling the first interview we present an evaluation, taking into account the request for help. The articulation of networking for referrals and / or response, is emphasize with several entity and / or professionals such as UCC, USCP, Schools, CPCJ among others. Since November 2011, were held so far 1207 psychology consultations. The council intends to continue this project as a measure of response in community intervention.

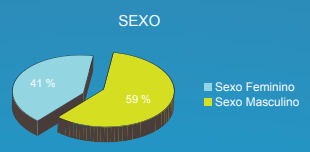
Keywords: community intervention - clinical psychology - child - adolescence - social adversity.

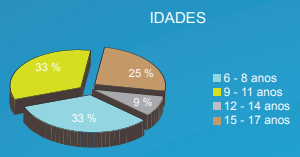
Introdução e Objectivos: No âmbito das medidas a estratos sociais desfavorecidos, iniciou-se, em Novembro de 2011, o projecto de consultas de psicologia clínica no denominado Alto do Concelho de Azambuja, ou seja, nas freguesias mais distantes da sede de Concelho, com menor respostas em termos comunitários. Posteriormente, no âmbito da Rede Social (Comissão Social de Freguesia de Aveiras de Cima), foi solicitado que o mesmo projecto abrangesse também a referida freguesia. Os problemas de saúde mental surgem em ambos os sexos, em todas as etapas do ciclo de vida, nos vários estratos socioeconómicos, e em diferentes contexto de vida, quer sejam rurais ou urbanos. Em Portugal, o Plano Nacional de Saúde Mental 2007- 2016 preconiza o recurso a equipas de suporte com profissionais na área da saúde mental capazes de dar resposta às necessidades de crianças, adolescentes e suas famílias. Neste sentido, o Município de Azambuja, mais especificamente o gabinete de saúde e ação social em parceria com outras estruturas da comunidade, fornece uma resposta integrada aos pedidos de ajuda solicitados, de acordo com as problemáticas identificadas.

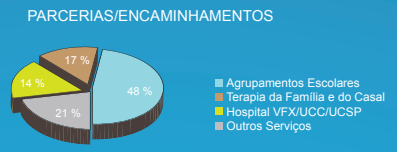
O objectivo deste trabalho será apresentar a experiência colaborativa entre profissionais da área da saúde mental e não só, que procuram dar resposta às necessidades das crianças, adolescentes e suas famílias. Desde Novembro de 2011, a equipa teve intervenção junto de 73 crianças e adolescentes entre os 6 os 16 anos de idade (média de idade 10.6) e foram realizadas 1207 consultas de psicologia clínica. Salienta-se que a partir de 2013 houve um crescendo de sinalizações e encaminhamentos para consulta de psicologia clínica, no âmbito de reuniões de equipa multidisciplinar, por parte dos agrupamentos escolares e de outros técnicos/estruturas de intervenção social. As problemáticas mais identificadas foram, maioritariamente, os problemas de comportamento e de aprendizagem, assim como dificuldades emocionais, relacionais e cognitivas.

Metodologia: As consultas são realizadas nas juntas de freguesia e, após marcação da primeira entrevista, procede-se a uma fase avaliativa. Posteriormente, tendo em conta o pedido de ajuda, realiza-se uma avaliação e, quando necessário, inicia-se um processo psicoterapêutico e/ou respectivo encaminhamento para outras especialidades/entidades parceiras.









Resultados e Conclusões: Os determinantes da saúde mental e das perturbações mentais incluem não apenas os atributos individuais, a capacidade do próprio na gestão dos seus pensamentos, emoções, comportamentos e interacções com os outros, mas também de factores sociais, culturais, económicos e políticos, tais como a protecção social, o modo de vida, as condições de trabalho e o suporte social da comunidade. A exposição a adversidades, a partir de uma idade precoce apresenta-se como um factor de risco determinante para a perturbação mental (WHO, 2014).

Desde o início do projecto até ao momento, tem-se vindo a verificar um aumento do número de pedidos de avaliações e apoios psicológicos, assim como uma dissipação da sua área de abrangência. De acordo com o Plano Nacional de Saúde, uma em cada cinco crianças apresenta problemas de saúde mental, com tendência a aumentar. Sendo que, apesar de a maior parte dos indivíduos apresentar uma perturbação diagnosticável, muitos têm problemas de saúde mental que podem ser considerados "subliminares", ou seja, não preenchem os critérios de diagnóstico para perturbação psiquiátrica, mas estão também em sofrimento psíquico, devendo beneficiar de intervenções.

O Município de Azambuja pretende dar continuidade a este projecto como medida de resposta na área de intervenção comunitária a estractos sociais mais desfavorecidos, de modo a suprir o sofrimento das crianças e jovens que recorrem às consultas de psicologia clínica.

Referências Bibliográficas:

Coordenação Nacional para a Saúde Mental (2014) - Plano Nacional para a Saúde Mental 2007- 2016, consultado em http://www.saudemental.pt/ a 25 de Agosto de 2014.
Marcelli, D. (2005) - Infância e psicopatalogia. 1ª Edição, Lisboa. Climepsi Editores.
Strecht, P. (2013) - O amor é uma ilha infinita - Crianças e Adolescentes em crise. 1ª Edição. Verso da Kapa. Edição de Livros. Ldª.
World Health Organization (2014) - Comprehensive mental health action plan 2013 - 2020 - consultado em http://www.who.int/en a 25 de Agosto de 2014.

azambuja
Município